



Foto: Mike Webb, Tear Fund

## COMPORTAMENTO NA ÁREA DA HIGIENE

por Paul Dean

FORNECER O ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL e incentivar as pessoas a construirem latrinas deveria ser suficiente para garantir uma boa saúde. No passado, as pessoas certamente acreditavam que isto era verdade. No entanto, uma avaliação de um programa de abastecimento de água e saneamento do Ministério da Saúde em Botswana (UNICEF), mostrou que apesar do programa ter trazido muitos benefícios positivos, eles chegaram a estes resultados interessantes...

- A água que era potável em sua fonte era altamente contaminada até que fosse consumida nos lares.
- As famílias que usaram latrinas FVA (página 12) mantiveram uma alta incidência de diarreia.
- Aproximadamente 75% dos homens com latrinas em seus povoados continuaram a urinar no mato.
- Aproximadamente 75% das crianças com latrinas em seus povoados não as usaram.

Descobriu-se então que quase 85% das famílias que tinham construído latrinas FVA não tinham recebido nenhuma informação em educação sanitária antes, durante ou depois da construção. Isto pode ajudar a explicar alguns dos resultados.

### Bicicletas em latrinas

Vários estudos relatam sobre latrinas sendo usadas para guardar comida, bicicletas ou outras coisas, em vez de servirem como banheiros. Isto talvez seja

porque não foram dadas orientações sobre como e porque usar as latrinas quando elas foram construídas, assim como no projecto em Botswana mencionado acima. Uma grande parte do dinheiro e da energia colocados neste projecto pelos membros da comunidade e pelo líder do projecto terão sido perdidos.

Poucas pessoas deixariam uma criança usar uma bicicleta sem antes saberem se ela pode guiá-la. Quando eu dou algo a uma pessoa, eu geralmente me certifico primeiro que ela sabe como usá-lo – se ela não souber, eu a ensino.

### Compreendendo a razão

Mas isto também pode não ser suficiente. Às vezes é importante saber **porque** e **como** temos que fazer algo. Isto é especialmente importante quando é difícil relacionar os resultados das nossas ações com as suas causas. Compreender que as minhas fezes contêm substâncias prejudiciais aos que me rodeiam e a mim mesmo e que é preciso eliminá-las cuidadosamente e lavar as minhas mãos logo em seguida não é algo óbvio.

Da mesma maneira, pode ser difícil compreender porque tenho que lavar a vasilha onde guardo a água, porque não devo beber do copo que uso para tirar a água da vasilha e porque devo cobrir a vasilha quando ela não está em uso. A água não parece ser diferente mesmo se eu não fizer todas estas coisas.

Portanto, o **conhecimento** nem sempre é suficiente para solucionar o problema. Ele precisa resultar em uma mudança de **práticas** também, o que geralmente requer primeiro uma mudança de **atitude** para com a situação.

### O ciclo de infecção

Os dados da UNICEF mencionados no artigo da página 1 mostram a importância do saneamento e da higiene para quebrar o ciclo de infecção. Isto acontece porque muitas das infecções que causam diarreia estão relacionadas com um saneamento e comportamento inadequados na área da higiene.

O diagrama abaixo mostra as principais formas como as doenças são transmitidas de uma pessoa infectada para um novo hospedeiro. A eliminação sanitária de fezes, a lavagem das mãos após a defecação e antes de tocar comida e beber água são portanto actividades importantes.

A diarreia, disenteria, febre tifóide, muitos tipos de vermes intestinais, bilharzias, escabiose, tifo e tracoma (infecção dos olhos) podem ser todas reduzidas melhorando-se a higiene pessoal e o saneamento. Todos os programas de abastecimento de água e saneamento





deveriam incluir atividades para melhorar estes padrões de comportamento.

### Prioridades locais

Mas as condições sociais, culturais e económicas podem resultar do facto das pessoas terem outras prioridades, o que torna difícil que elas mudem as suas atitudes e práticas. Assim como tantas outras atividades de desenvolvimento, a educação na área da higiene deve ser relevante e realista. Ela não deve ser limitada apenas a promover e dar informações sobre latrinas e a necessidade de lavar as mãos. É importante garantir que a educação seja relevante às preocupações e recursos locais das pessoas.

Informar como o acto de defecar ou urinar dentro ou próximo da água pode transmitir bilharzíase somente será relevante em áreas onde a biharzíase é uma preocupação. Evitar que pequenas quantidades de água fiquem paradas ao redor da casa dentro de latas, pneus e vasos pode controlar a reprodução de mosquitos que transmitem a dengue – mas somente em áreas onde estes mosquitos existem!

### Lavagem das mãos

Será difícil lavar as mãos depois de usar a latrina se a água for escassa. O uso de um *mukombe* (*Passo a Passo 14*) ou uma torneira *Tippy Tap* (página 20) pode ajudar. Se sabão ou cinza de madeira não estiverem disponíveis, foi comprovado que o simples facto de esfregar as mãos no chão antes de lavá-las é melhor do que apenas enxaguá-las com água. É difícil ferver a água para melhorar a qualidade se houver escassez de tempo e combustível. Para a maioria das necessidades, um 'sistema de três canecas' ou exposição à luz do sol podem ser adequados.

### Recipientes de água

As pessoas devem ser incentivadas a esfregar e enxaguar recipientes de água com água potável antes de enchê-las. Em casa a água potável deve ser guardada em

recipientes cobertos e deve-se usar uma xícara (chávena) com alça ou uma caneca com uma alça longa para recolher (coletar) a água. Isto evita que se toque na água com os dedos e a contamine. As pessoas nunca devem beber directamente da caneca.

### Envolvendo todos

Os programas também devem ser participativos. Isto permitirá que todos discutam os problemas, prioridades e possibilidades que existem e permite que os integrantes do programa descubram sobre as prioridades locais, práticas e preferências. Isto poderá envolver a realização de reuniões e actividades educacionais que se encaixem com os padrões locais de trabalho, as práticas agrícolas ou as actividades sociais, em vez de serem para conveniência dos funcionários do

programa. Em alguns países, por exemplo, as pessoas mais pobres frequentemente não possuem propriedades e precisam cultivar a terra dos outros para ganhar dinheiro. Devido a isto elas podem faltar a reuniões comunitárias e serem ainda mais marginalizadas se o horário das reuniões não for escolhido cuidadosamente.

Sobretudo, tudo deve ser planeado para atender a situação local e resultar em mudanças apropriadas de maneira **prática**.

*Paul Dean trabalhou no Uganda durante sete anos com a Tear Fund e agora é consultor em Infra-estrutura Rural e Engenharia Civil.*



DA EDITORA

ESTAMOS CELEBRANDO a publicação da *Passo a Passo 30* incluindo um índice e também quatro páginas adicionais – apenas nesta edição. Isto nos permite reproduzir alguns materiais úteis (com algumas mudanças) das edições 1 e 9, quando tínhamos poucos leitores.

Nesta edição, consideramos três assuntos relacionados: Água, Saneamento e Higiene. Entende-se agora que estes três elementos devem caminhar juntos para alcançarmos mudanças reais na área de saúde. Richard Franceys e Paul Dean ajudaram fornecendo artigos e instruções práticas para cada uma destas três áreas chaves. Questões relevantes para zonas rurais e urbanas são também consideradas. Mostramos como construir um tanque de água para ser usado ao lado de uma casa, escola, centro de saúde ou igreja. (Através de suas cartas, soubemos que alguns grupos tiveram sucesso em construir este tanque seguindo as instruções da *Passo a Passo 1*). Em uma edição futura, publicaremos um artigo curto sobre como fazer cântaros de água feitos de cimento, os quais são ideais para serem usados em casa.

Também consideramos como compreender e ajudar a mudar a atitude das pessoas através da educação na área da higiene e há um jogo de perguntas para testar a compreensão das pessoas. Damos algumas idéias úteis sobre como construir latrinas de baixo custo, especialmente o uso de tampas pequenas de concreto com orifícios. Sam Kayaga, da Corporação Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento do Uganda considera porque temos que pagar pelo abastecimento de água. Incluímos também algumas idéias sobre efeitos visuais para animar dramatizações ou o ensino na área de saúde.

Muitos leitores continuam a enviar bons artigos sobre uma variedade de assuntos. Procuramos incluir estes artigos sempre que possível. No entanto, é difícil conseguir espaço para artigos mais longos que não se encaixam em nenhum dos temas que estamos considerando. No momento temos tantos destes artigos que estaremos usando a próxima edição para fazer um 'acompanhamento' e criar a oportunidade de incluir

*Isabel Carter*